RESUMO

As plantas medicinais são usadas pelo homem desde sua existência e o conhecimento, sobre as formas de preparo e uso correto dessas ervas para a cura ou alívio de doenças é repassado verbalmente por gerações através de contato direto com aqueles que detêm esse saber. Este trabalho foi realizado na comunidade rural composta por agricultores familiares e pescadores, denominada de Vila Capoeira está localizada no município de Mãe D'água estado da Paraíba. Teve como objetivo realizar um levantamento etnobotânico de plantas medicinais utilizadas pela comunidade rural, a fim de registrar e preservar o saber popular sobre o uso destas plantas. O presente estudo foi do tipo exploratório descritivo, com abordagem quanti-qualitativa. A coleta de dados foi realizada no período de setembro a dezembro de 2013 na residência dos informantes, utilizando como instrumento de coleta um questionário de entrevistas semi-estruturadas. As plantas coletadas foram identificadas, preparadas exsicatas e incorporadas ao Herbário do Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande. Foram entrevistados 70 informantes, dos quais 80% eram do sexo feminino, faixa etária dos informantes foi de 22 a 74 anos, quanto ao nível de instrução (61%) sabem ler e escrever. Residem entre 10 e 30 anos na localidade (43%), costuma usar as plantas como forma de cura ou alívio de enfermidades (79%), o conhecimento sobre uso e preparo das plantas medicinais é transferido entre os familiares (91%). As partes das plantas mais utilizadas são as folhas (67%), o chá é a forma mais usada com (65%). Foram citadas 50 espécies distribuídas em 28 famílias, todas descrevendo qual parte utilizada a forma de uso e indicações; As plantas medicinais mais utilizadas pela comunidade foram capim santo *Cymbopogon citratus (DC.) Stapf.* (13,45%), erva cidreira *Lippia alba* (Mill) N.E. Br. (10,76%) e malva do reino ou hortelã graúda *Plectranthus amboinicus (Lour.)(*9,41%). Os resultados mostram junto aos informantes a importância dos saberes populares da comunidade e podemos afirmar que é portadora de um vasto conhecimento da medicina tradicional e da fitoterapia, conforme encontrado em literatura consultada. A importância das plantas é incomparável, sendo fonte direta de recursos para remédios, das quais fazem uso secular demonstra afinidade da comunidade estudada com a flora local, e comprova o conhecimento no uso de plantas como medicina tradicional.

Palavras-chave: Plantas Medicinais, Comunidade Rural, Mãe d`Água, Paraíba.